

XXVII Reunião Nordestina de Botânica.....Petrolina, 22 a 25 de março de 2004

DIVERSIDADE FLORÍSTICA E FITOSSOCIOLÓGICA DO TAPETE HERBÁCEO DA CAATINGA NA RESERVA LEGAL DO SALITRE, JUAZEIRO-BA. Magda Oliveira Mangabeira Feitoza¹; Elcida de Lima Araújo²; Lúcia Helena Piedade Kiill³; Everardo Valadares de Sá Barretto Sampaio⁴. ¹Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Botânica da UFRPE; ²Depto. Biologia/UFRPE; ³Pesquisadora da Embrapa Semi-Árido; ⁴Depto. Energia Nuclear/ UFPE. (mmfeitoza@ig.com.br).

Em uma área de caatinga da Bahia foi realizado um estudo florístico e fitossociológico do componente herbáceo em microhabitates ciliar e não ciliar da Reserva Legal do Salitre (Juazeiro-BA). Para amostragem das herbáceas foi adotado o método das parcelas, com 50m² de área amostral em cada microhabitate. Foi realizado um censo de todas as ervas presentes nas parcelas, identificada a forma de vida das mesmas, estimada a área sombreada pela vegetação lenhosa, identificada a flora lenhosa presente e avaliado o papel ecológico das ervas para manutenção da biodiversidade local em ano com baixa ocorrência de chuvas. A flora herbácea foi representada por 35 espécies, sendo 31 amostradas no microhabitate ciliar e 13 amostradas no microhabitate não ciliar. As famílias de maior riqueza de espécies foram Poaceae, Malvaceae e Euphorbiaceae. As diversidades pelo índice de Shannon-Wiener foram de 1,93 e 1,86 nats.ind⁻¹ e o número de indivíduos foi de 3.417 e 158 para os microhabitates ciliar e não ciliar, respectivamente. A fisionomia do microhabitate ciliar foi bastante homogênea, diferenciando-se da apresentada no microhabitate não ciliar, onde o sombreamento das plantas lenhosas provocou alterações na composição florística e estrutura das populações. A presença de um manto herbáceo seco favoreceu a ocorrência de ervas em trechos não sombreados do microhabitate não ciliar e, por isso, esse manto apresenta papel ecológico importante na manutenção da biodiversidade herbácea em anos atípicos quanto às chuvas.